

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte JB

Data 16/10/95 Pg 5

Class. 11

Atividade humana altera clima do planeta

■ Cientistas encerram debate de 5 anos e admitem que é a poluição — e não um fenômeno natural — que provoca o efeito estufa.

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES— A poluição do ar está realmente provocando o efeito estufa: a temperatura média da Terra deve subir nos próximos séculos, de acordo com as conclusões de 2 mil meteorologistas consultados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima.

Há cinco anos, os cientistas concluíram que havia um aquecimento global nos últimos 100 anos, mas discordaram sobre as causas. Alguns acreditavam tratar-se de um fenômeno natural de oscilação de temperatura. Agora, um novo relatório a ser apresentado em dezem-

bro, em Roma, a governos do mundo inteiro reconhece oficialmente que o homem é o responsável pela alteração do clima global.

O relatório, revelado pelo jornal inglês *Independent on Sunday*, adverte que o efeito estufa vai provocar secas e enchentes maiores e um aumento da incidência de doenças tropicais como malária, dengue e febre amarela, inclusive em zonas temperadas. As regiões áridas devem ficar ainda mais secas e o nível dos mares deve subir cerca de um 1,2 metro nos próximos 100 anos, com o degelo das calotas polares.

Desde 1890, as temperaturas médias subiram de 0,3 grau centí-

grado para 0,6 grau centígrado. Isto fez o nível dos mares subir de 10 a 25 centímetros. No Hemisfério Norte, as geleiras diminuíram 10% nos últimos 20 anos. Na Antártica, além da área verde ter aumentado 25 vezes, o degelo está mostrando partes da Plataforma Continental que permaneceram cobertas nos últimos 10 mil anos.

Entre os 10 anos mais quentes, nove ocorreram de 1980 para cá. As chuvas de inverno na Europa, Rússia e América do Norte aumentaram, outro sintoma do efeito estufa. Mas a Europa Ocidental pode ficar mais fria se o efeito estufa alterar a corrente marinha quente que vem do Golfo do México.

Com a erupção do vulcão Pinatubo, nas Filipinas, em 1991, uma camada de 20 milhões de toneladas de cinzas formou uma nuvem na atmosfera da Terra, bloqueando parcialmente os raios solares. Assim, a temperatura caiu. Isto foi usado pelos cientistas contrários à teoria do efeito estufa para defender a hipótese de oscilação natural. Mas quando as cinzas se assentaram, a partir do ano passado, a temperatura voltou a subir. O efeito Pinatubo serviu para provar que o clima reage a mudanças na atmosfera.

Como o aquecimento da Terra será muito rápido para que as espé-

cies vegetais se adaptem, um terço das florestas será ameaçada. A produção de alimentos pode se manter constante, mas as colheitas nos países pobres, sem recursos tecnológicos modernos, podem diminuir drasticamente, em até 20%.

O efeito estufa é causado pelo aumento de concentração de gás carbônico na atmosfera, provocado pela queima de combustíveis fósseis, como carvão e petróleo, além de metano e óxido de nitrogênio. Na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), os países desenvolvidos concordaram em congelar até o final do século o nível das emissões de gás carbônico. A pro-

posta de cobrança de um imposto sobre estas emissões foi rejeitada, por pressões dos países árabes produtores de petróleo, da indústria automobilística e das companhias petrolíferas.

Mas a simples estabilização das emissões será insuficiente para reduzir o efeito estufa, advertem os cientistas, porque os gases que aumentam a temperatura da Terra permanecem na atmosfera por mais de 100 anos. O Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima alerta que é necessária uma ação rápida para interromper o aquecimento global antes que ele saia de controle.